

Construção irregular é demolida no litoral

Trata-se do 42.º imóvel demolido pela prefeitura de São Sebastião nos últimos meses por estar em área de preservação ambiental ou de risco.

SIMONE MENOCCHI

A prefeitura de São Sebastião, no litoral norte de São Paulo, demoliu ontem uma pousada em construção na Praia de Camburi, a 40 quilômetros do centro da cidade. A derrubada faz parte do projeto de ação demolitória de imóveis construídos em áreas de preservação ambiental ou de risco.

Este foi o 42.º imóvel destruído pela prefeitura de São Sebastião nos últimos meses. A pousada, com 11 apartamentos e 450 metros quadrados, estava 60% pronta, mas construída em uma área considerada de preservação ambiental.

Segundo o engenheiro da Secretaria Municipal de Meio Ambiente de São Sebastião Luiz Eduardo Bezerra Araújo, a obra foi edificada sobre um rio.

“O proprietário obstruiu o curso de um rio que passava pelo terreno”, informou o engenheiro. A obra também teria provocado desmatamento de um conjunto de árvores nativas da região.

Proprietário insiste em construção já embargada

A construção foi embargada há dois meses, quando estava ainda nos alicerces. Apesar disso, o proprietário da pousada, Ricardo Oliveira, de 34 anos, insistiu em sua continuidade. Ele teve a obra embargada mais uma vez pela prefeitura, foi multado e teve um pedido de liminar indeferido pela Justiça. “Ele teve todas as chances de se defender”, disse Araújo.

No primeiro momento de negociação, o clima foi muito tenso. Quinze operários e o proprietário da obra tentaram impedir a entrada de uma máquina escavadeira no terreno. A tensão ficou ainda maior quando outras três máquinas e cinco caminhões chegaram ao local para demolir o imóvel.

Foram necessárias mais de cinco horas de negociação e o reforço policial de 15 homens para que a obra, à revelia do proprietário, fosse definitivamente destruída.

O município de São Sebastião tem hoje 1.500 imóveis sendo fiscalizados por estarem em áreas consideradas de preservação ambiental ou de risco. No início do ano, um helicóptero foi contratado pela administração pública para mapear as áreas. O trabalho durou cerca de três meses. Da área total do município, 70% tem de ser preservada.

Documentação

JT (cidade)

5/12/2001 Pg 1/3

819